



ações concretas em cenários de incerteza (2017-2025)



**ações concretas em cenários
de incerteza (2017-2025)**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA/DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
R. Diogo de Vasconcelos, 122. Pilar - Ouro Preto - Minas Gerais
CEP 35402-163

Organização geral e edição
Francisco José Daher Junior

Textos e pesquisa
Francisco José Daher Junior e Matheus Mota de Jesus (Pesquisa), com relatórios
de pró-reitorias e diretorias

Projeto Gráfico/diagramação
Núcleo de Projetos Gráficos - Ralf de Mello

Edição de fotografia
Regiane Barbosa
Fonte: arquivo fotográfico da Divisão de Assessoria de Comunicação
Institucional (ACI)

Revisão
Divisão de Revisão - Lívia Helena Moreira e Silva

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

D129a Daher Junior, Francisco José.

Ações concretas em cenários de incerteza (2017-2025) /
Francisco José Daher Junior, Matheus Mota de Jesus. - Ouro
Preto : Diretoria de Comunicação
Institucional/Reitoria/UFOP, 2025.

64p.: il. color.; tab.; fotos.

1. Inclusão social. 2. Universidades e faculdades - Ensino,
pesquisa e extensão. 3. Orçamento - Crises orçamentárias.
4. COVI-19, Pandemia de, 2020-2023. I. Jesus, Matheus
Mota de. II. Título.

CDU:

Ao encerrarmos este mandato à frente da Administração Superior da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), olhamos para trás com orgulho e gratidão pelos oito anos de conquistas, desafios superados e aprendizados que marcaram essa trajetória. Entre fevereiro de 2017 e fevereiro de 2025, a UFOP não apenas enfrentou severas adversidades, como também construiu uma base sólida para um futuro mais inclusivo, sustentável e transformador.

Este relato é um testemunho do compromisso de nossa Universidade com valores essenciais, como a igualdade de gênero, a assistência estudantil, a inovação pedagógica, a extensão, a cultura, a pesquisa, a pós-graduação, a gestão de pessoas, a comunicação e a internacionalização, dentre outros pilares que fortalecem nossa missão como Instituição pública de ensino superior.

Ao falarmos dessas conquistas, devemos, porém, reconhecer que houve severos entraves provocados, sobretudo, pelas várias crises orçamentárias enfrentadas pelas Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) desde 2017, sempre destacando o esforço de nossa comunidade para superá-las. Não foi fácil, uma vez que elas foram intensificadas pela pandemia da Covid-19, que colocou em risco a qualidade do ensino, a pesquisa, a extensão e, principalmente, a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade.

A pandemia expôs as fragilidades estruturais do sistema de ensino e impôs demandas urgentes por suporte tecnológico, arquitetônico, psicológico e social, tanto para alunos quanto para servidores. Foi um período que exigiu perseverança, criatividade e ações concretas para garantir que a Universidade continuasse a cumprir seu papel como espaço de formação e transformação social.

No entanto, não podemos esquecer que a pandemia também deu luz às Ifes, que desempenharam um papel crucial no seu combate. Hospitais universitários disponibilizaram mais de dois mil wwleitos e quase 500 UTIs, além de firmarem parcerias para construção de hospitais de campanha, como ocorreu em Ouro Preto. Foram produzidos mais de um milhão de litros de álcool em gel, centenas de protetores faciais e milhares de máscaras de pano e outros EPIs. As instituições também realizaram testes de Covid-19, desenvolveram quase mil pesquisas sobre o coronavírus, além de promoverem campanhas educativas e ações solidárias.

No âmbito geral das crises e incertezas, as ações destacadas neste documento refletem a dedicação da UFOP em responder às necessidades de um mundo em transformação. Necessidades que, de alguma forma, nos conduziram para a construção de um ambiente educacional que valorizou a diversidade, a inclusão e a justiça social. Acreditamos que a trajetória da UFOP nesse recorte temporal de oito anos sirva como um exemplo de como as instituições de ensino podem agir de forma proativa diante dos desafios do mundo contemporâneo, sem perder de vista seu compromisso com a excelência acadêmica e o impacto social.

Ao olharmos para o futuro das Ifes, enfatizamos a necessidade urgente de um compromisso renovado com a alocação de recursos adequados e estratégicos. A luta pela valorização do ensino superior federal é, acima de tudo, uma luta pela construção de um futuro mais justo, igualitário e sustentável. Luta que só será vencida com o esforço coletivo de toda a comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Encerrando este mandato com a certeza de que a Universidade está mais forte e preparada para enfrentar os desafios que virão, convidamos todos a continuarem unidos nessa jornada, para que a UFOP siga impactando positivamente a vida de cada membro de sua comunidade acadêmica e da sociedade como um todo.

Com gratidão e esperança,
Cláudia Marlière - Reitora
Hermínio Nalini Júnior - Vice-Reitor



introdução

A UFOP vem trabalhando ano a ano para se tornar um exemplo de excelência, tanto no Brasil quanto no exterior, promovendo ações que geram impacto social e científico. Este relatório destaca, de forma resumida, os principais avanços nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e cultura, pós-graduação, planejamento, sistemas de informação, bibliotecas, internacionalização e comunicação que contribuíram para reforçar esse atributo, como fruto de um esforço coletivo e dedicado de toda a comunidade acadêmica, que reforçou o papel da Universidade enquanto uma Instituição transformadora da educação pública de qualidade.

Além disso, o documento mostra como a UFOP tem enfrentado questões sociais urgentes, destacando a responsabilidade das universidades em serem espaços de formação, reflexão e mudança social. As iniciativas da Instituição refletem um compromisso real com a criação de um ambiente universitário mais inclusivo e justo, contribuindo para fortalecer a justiça social em meio aos desafios atuais.

A UFOP tem se destacado especialmente no que diz respeito ao enfrentamento da violência de gênero. Esta atuação reflete o papel fundamental das instituições de ensino superior como centros de produção de conhecimento, bem como agentes de transformação social. No entanto, isso se torna mais complexo porque a sociedade apresenta resistências significativas. Embora os esforços sejam valiosos, a mudança requer tempo e dedicação.

Destarte, ressaltamos que os caminhos trilhados pela UFOP foram marcados por importantes avanços e desafios que exigiram uma forte capacidade de sua comunidade em resistir, aprender e inovar. Este relatório reforça que cada ação implementada não só respondeu a necessidades imediatas, mas, fundamentalmente, contribuiu para o fortalecimento de bases, e a construção de outras, com vistas a um futuro mais justo e sustentável.

sumário

compromissos com a igualdade de gênero

adaptação e superação: as respostas da assistência estudantil aos cenários de crise

panorama da gestão de ensino

desafios futuros

a extensão e cultura como elos permanentes entre a universidade e a comunidade

pesquisa, pós-graduação e inovação: a superação em cenários desfavoráveis

internacionalizar expandindo horizontes em tempos desafiadores

o papel do sisbin na gestão do conhecimento

a gestão de pessoas em meio a desafios orçamentários

a trajetória da ufop na transformação digital: conectando pessoas e tecnologia

ações da precam para melhoria da universidade

da incerteza à ação: a gestão de processos como exemplo de superação e humanização

regularização e melhoria dos processos de gestão

comunicação: promovendo o diálogo em tempos de incerteza

raízes que sustentam um legado para um futuro melhor

A photograph of two women in a professional setting. One woman is seated at a desk, looking down at a document, while the other stands beside her, pointing at the document. Both are smiling. The image is overlaid with a semi-transparent teal filter.

compromissos com a igualdade de gênero

A UFOP tem se mostrado firme na promoção da igualdade de gênero. Por meio de ações concretas e políticas estruturantes, a Instituição não mediu esforços para enfrentar desigualdades e criar um ambiente acadêmico mais inclusivo e seguro. Nessa linha, a Instituição mantém fluxo específico, com protocolos definidos, sendo destacada por isso em relatório do Tribunal de Contas da União (TCU).

combate à violência contra a mulher

Em 2019, foi dado um importante passo com a decisão do Conselho Universitário, por meio da Resolução Cuni nº 2.249, em estabelecer normas para combater a violência contra a mulher. Essa foi a primeira vez que uma universidade federal brasileira reconheceu oficialmente a necessidade de enfrentar a violência de gênero, criando canais de denúncia e apoio. Além disso, o projeto de extensão Ouvidoria Feminina Athenas foi premiado pelo MEC, mostrando a importância de ações que acolhem e apoiam mulheres em situação de violência.

Em 2021, outra iniciativa marcante foi a aprovação da Resolução Cuni nº 2.423, que criou a figura da Ouvidora Adjunta, cargo que deve ser ocupado obrigatoriamente por uma mulher, reforçando a preocupação da UFOP em garantir representatividade feminina em posições de decisão.

apoio às mães estudantes

Em 2023, a UFOP lançou o programa ManU, com o objetivo de reduzir a evasão de estudantes mães. O programa oferece suporte financeiro por meio da Bolsa Maternidade, que pode ser acumulada com outras bolsas de assistência. A ideia é garantir que as mães possam concluir seus estudos sem comprometer o sustento de suas famílias.

valorização da mulher na ciência

A UFOP, por meio da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Proppi), lançou em 2023 o Auxílio Financeiro à Pesquisadora, criando condições básicas para mulheres desenvolverem projetos aprovados, equilibrando a complexidade acadêmica com as urgências do dia a dia.

Por meio de ações concretas e consistentes, a UFOP se consolida como uma Instituição comprometida com a igualdade de gênero. As políticas e iniciativas efetivadas, aliadas ao reconhecimento recebido, reforçam a importância do apoio institucional na construção de uma Universidade mais diversa e inclusiva, mesmo em tempos desafiadores.

políticas de promoção da igualdade de gênero

As resoluções aprovadas em 2022 fortaleceram ainda mais o compromisso da UFOP com a igualdade de gênero. A Resolução Cuni nº 2.606 reduziu os requisitos para promoção de docentes que tiram licença-maternidade, enquanto a Resolução Cuni nº 2.607 garantiu que pelo menos um terço das comissões examinadoras em concursos públicos seja composto por mulheres, promovendo diversidade de gênero, étnico-racial e social.

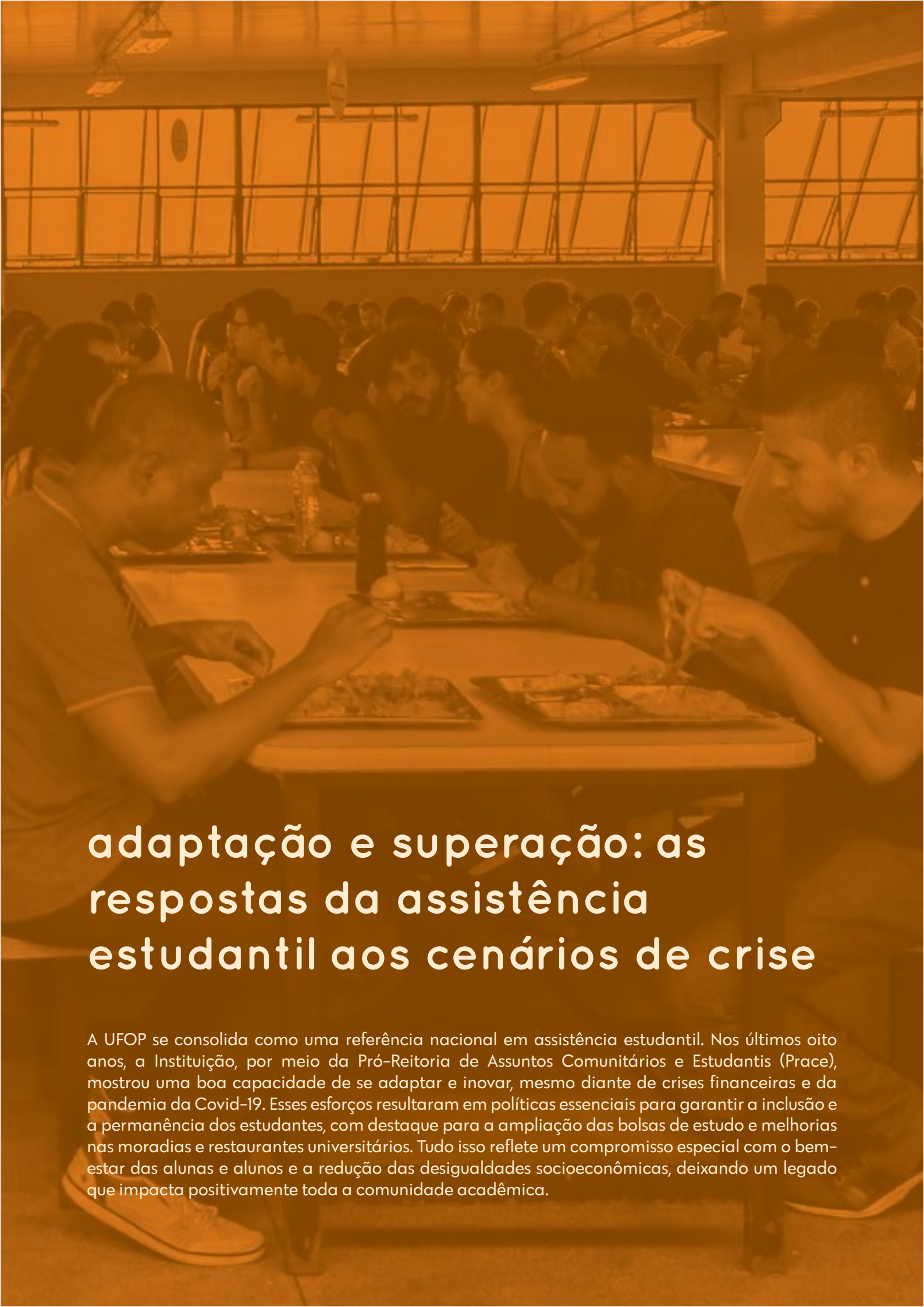
Essas medidas não só ampliam as oportunidades para as mulheres na academia, como também reconhecem os desafios enfrentados por mães no ambiente educacional.

inovações pioneiras e reconhecimento

Em 2023, todas as unidades acadêmicas da UFOP, em Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, receberam fraldários e banheiros não binários. São cerca de 40 fraldários no total para uso.

novas ações

Em 2024, a UFOP implementou o programa Ciclo Saudável: Cuidado e Dignidade Menstrual, que visa apoiar todos os indivíduos que menstruam. A criação de Salas de Parentalidade também reforça o compromisso da Instituição em oferecer um ambiente inclusivo e seguro para pais e mães.

A photograph of a large group of students sitting at long tables in a cafeteria, eating and talking. The image is overlaid with a semi-transparent orange filter. The students are diverse in age and appearance. The background shows large windows and industrial-style lighting.

adaptação e superação: as respostas da assistência estudantil aos cenários de crise

A UFOP se consolida como uma referência nacional em assistência estudantil. Nos últimos oito anos, a Instituição, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Prace), mostrou uma boa capacidade de se adaptar e inovar, mesmo diante de crises financeiras e da pandemia da Covid-19. Esses esforços resultaram em políticas essenciais para garantir a inclusão e a permanência dos estudantes, com destaque para a ampliação das bolsas de estudo e melhorias nas moradias e restaurantes universitários. Tudo isso reflete um compromisso especial com o bem-estar das alunas e alunos e a redução das desigualdades socioeconômicas, deixando um legado que impacta positivamente toda a comunidade acadêmica.

Programa de Incentivo à Diversidade e Convivência (Pidic)

O Pidic surgiu como uma das iniciativas mais importantes da Prace, promovendo a inclusão social, para construção de um ambiente acadêmico mais justo, diverso e acolhedor. Criado para incentivar a convivência harmoniosa entre diferentes grupos sociais, o programa teve um papel crucial no empoderamento de comunidades vulneráveis e no desenvolvimento de projetos com impacto social significativo.

avanços e impactos do Pidic

2018

Estruturação do Pidic, com foco em eixos temáticos como racismo estrutural, igualdade de gênero, acessibilidade e direitos das mulheres. Foram envolvidos 40 bolsistas em projetos inovadores. O programa gerou reflexões importantes sobre desigualdades, criando um ambiente mais inclusivo.

2019

Ampliação do Pidic, com 70 bolsistas em 32 projetos, abordando temas como cultura quilombola e saúde mental. O programa se consolidou como referência em inclusão social, permitindo maior participação de estudantes em vulnerabilidade.

2020

Adaptação do Pidic ao formato remoto durante a pandemia, com webinars e oficinas digitais. Houve ampliação do alcance do programa, promovendo a inclusão digital e discutindo os impactos da pandemia.

2021

Com 102 bolsistas, o Pidic diversificou seus temas, incluindo sustentabilidade e tecnologias assistivas. Foi realizada a implementação de ferramentas digitais acessíveis, fortalecendo políticas de inclusão.

2022

Aumento de 22% na participação de bolsistas e abordagem de novas temáticas, como saúde mental, um ambiente acadêmico mais saudável e solidário.

2023

Reajuste das bolsas mensais para R\$-500,00 e inclusão de projetos voltados à comunidade LGBTQIA+. Com isso, criou-se maior engajamento estudantil e visibilidade para temas de diversidade sexual e de gênero.

2024

Integração do Pidic com outras ações institucionais por meio de eventos interdisciplinares. O programa se tornou uma referência nacional na promoção da diversidade e convivência.

reforma das moradias estudantis

As moradias estudantis são fundamentais para a permanência de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nos últimos anos, a UFOP investiu em reformas e políticas para garantir moradias dignas e inclusivas, embora os desafios ainda sejam muitos.

2018

Melhorias nas redes elétricas e hidráulicas do Conjunto I, após anos de reivindicações. Houve benefício direto para 84 estudantes, com avanço na qualidade de vida.

2019

Incorporação de novas unidades habitacionais e reserva de 3% das vagas para estudantes com deficiência. Observou-se uma diminuição na lista de espera e um incremento na diversidade das moradias.

2021

Modernizações no Conjunto II para otimizar os espaços disponíveis, aumentando a satisfação dos residentes, apesar dos desafios persistentes.

2022

Recuperação da taxa de ocupação das moradias para 87%, sendo criadas mais oportunidades para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.

2023

Criação de um sistema de entrada em fluxo contínuo. O resultado foi redução significativa do tempo de espera para novos residentes.

2024

Construção de novas unidades habitacionais, ampliando a capacidade em 25%. Verificou-se um aumento da equidade no acesso à moradia estudantil.

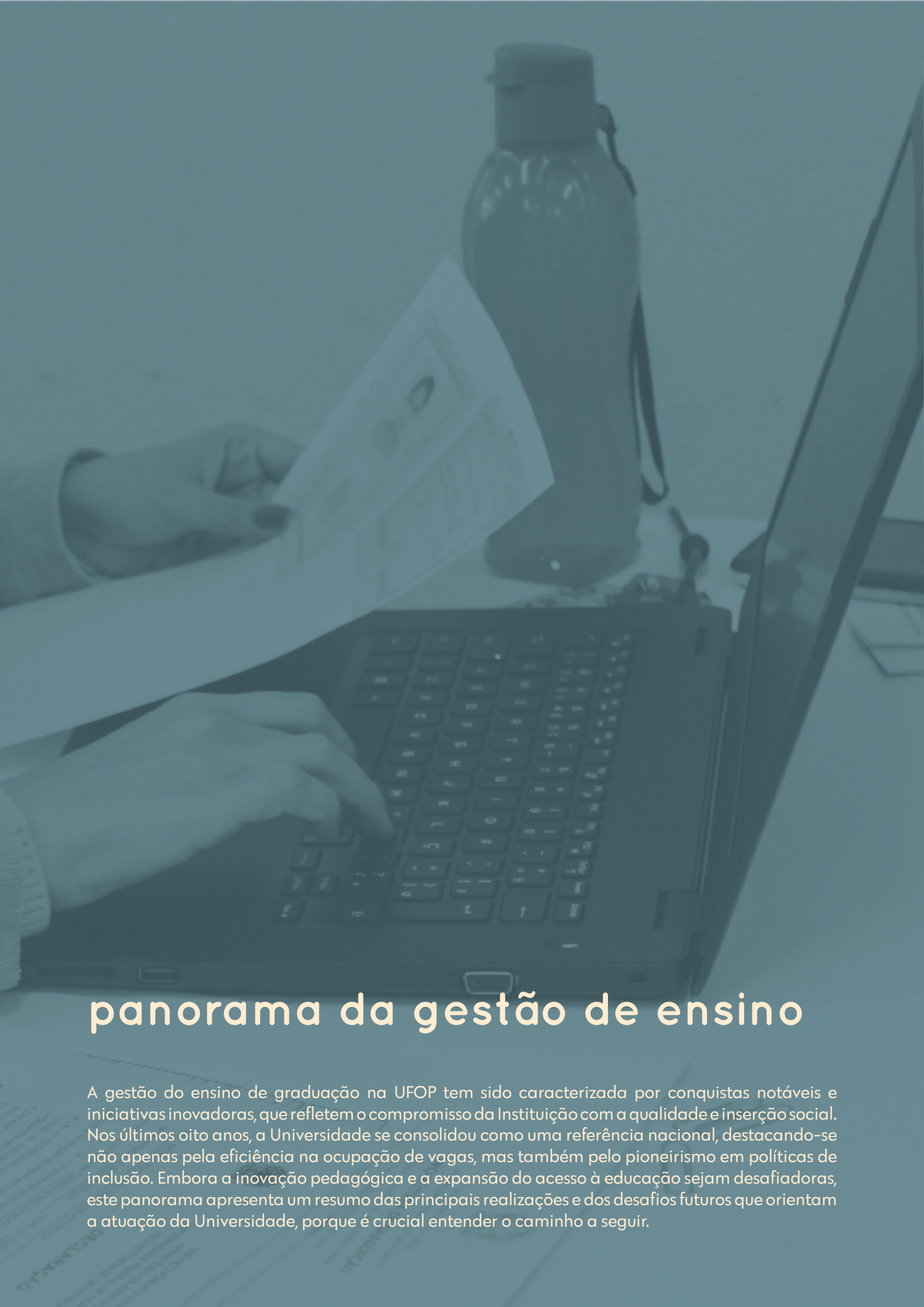
restaurantes universitários e segurança alimentar

Os restaurantes universitários são essenciais no combate à insegurança alimentar, oferecendo refeições saudáveis e acessíveis. Entre 2018 e 2024, a Prace promoveu avanços significativos nessa área.



inovação e compromisso

A trajetória da assistência estudantil na UFOP nos últimos oito anos foi marcada por inovação, adaptação e um compromisso profundo com a inclusão e o bem-estar dos estudantes. Diante de desafios complexos, a Universidade não apenas manteve suas políticas essenciais, mas as ampliou, garantindo que nenhum estudante fique para trás. Esse legado de cuidado e dedicação continuará a impactar positivamente a comunidade acadêmica por muitos anos.

A person is working on a laptop. In the background, there is a water bottle and some papers. The image has a blue tint.

panorama da gestão de ensino

A gestão do ensino de graduação na UFOP tem sido caracterizada por conquistas notáveis e iniciativas inovadoras, que refletem o compromisso da Instituição com a qualidade e inserção social. Nos últimos oito anos, a Universidade se consolidou como uma referência nacional, destacando-se não apenas pela eficiência na ocupação de vagas, mas também pelo pioneirismo em políticas de inclusão. Embora a inovação pedagógica e a expansão do acesso à educação sejam desafiadoras, este panorama apresenta um resumo das principais realizações e dos desafios futuros que orientam a atuação da Universidade, porque é crucial entender o caminho a seguir.

ocupação de vagas: um reflexo da confiança na UFOP

A UFOP tem se mantido como uma das universidades mais eficientes na ocupação de vagas novas oferecidas no SiSU, tornando-se, com isso, uma das Ifes mais procuradas do país. Os índices de ocupação de vagas na UFOP ultrapassaram 90%, enquanto a taxa nacional foi de 74,2% em 2023. Esse número reflete a confiança que os estudantes e suas famílias depositam na Instituição, reconhecida pela qualidade de seus cursos presenciais. Mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia, a Universidade manteve sua relevância, adaptando-se às novas realidades e continuando a oferecer um ensino de excelência.

adequada destinação das vagas reservadas pela Lei de Cotas

A UFOP foi a segunda universidade federal mineira a adotar uma política de ação afirmativa para o ingresso nos seus cursos de graduação. Este pioneirismo se destacou nos últimos anos pela atitude corajosa e responsável que a Instituição adotou no sentido de fazer com que as vagas reservadas para pessoas negras, de baixa renda, com deficiências e seus grupos voltassem ao protagonismo, projetando o nome da Universidade para todo o Brasil. A UFOP é referência na gestão das ações afirmativas.

inclusão e acessibilidade: um compromisso com a diversidade

Pioneira em promover a inclusão e a acessibilidade, a UFOP é referência no atendimento a pessoas com deficiência (PcD). A Universidade não apenas oferece suporte necessário, mas também promove eventos e reflexões sobre práticas pedagógicas inclusivas. Atendendo a uma demanda emergente, criou uma comissão intersetorial com o objetivo de definir uma política institucional voltada a alunos com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) e outras condições atípicas, exemplo claro de seu compromisso com a diversidade e a equidade. Essas iniciativas demonstram que a Instituição entende que a educação deve ser um direito acessível a todos, independentemente de suas particularidades.

inovação pedagógica transforma o ensino

O Programa Sala Aberta é um exemplo de como a UFOP incentiva a reflexão e a inovação no ensino. Esse espaço reúne docentes para discutir práticas pedagógicas, buscando sempre a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, merece destaque o VII Congresso de Inovação e Metodologias no Ensino Superior, que consolidou a UFOP como uma Instituição que está na vanguarda das novas abordagens educacionais. Essas iniciativas mostram que a Universidade não se contenta com o status quo, mas busca constantemente evoluir e se adaptar às necessidades dos alunos e da sociedade.

atendimento às demandas de crescimento

Responder de forma proativa à crescente demanda por ensino superior, criando cursos, como os de Engenharia Urbana e Administração Pública, e expandindo a oferta de cursos a distância, foi um dos marcos de uma gestão de oito anos. Democratizam o conhecimento, permitindo que mais pessoas tenham a oportunidade de estudar em uma Instituição de renome. A Universidade entende que o crescimento deve vir acompanhado de responsabilidade social, garantindo que o ensino superior seja acessível a todos.

ações de fomento para apoiar estudantes

O investimento nos programas Monitoria, Tutoria e Pró-Ativa – que buscam aprimorar o desempenho acadêmico dos estudantes, especialmente nos primeiros semestres, quando a adaptação à vida universitária pode ser mais desafiadora – também deve ser destacado. Além disso, as parcerias com grupos como o Programa de Educação Tutorial (PET) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) reforçam o compromisso da UFOP de formar integralmente seus alunos, suporte acadêmico e emocional. Essas ações demonstram que a Universidade se preocupa com a formação técnica e com o desenvolvimento pessoal e profissional de seus estudantes.

uma universidade mais digital

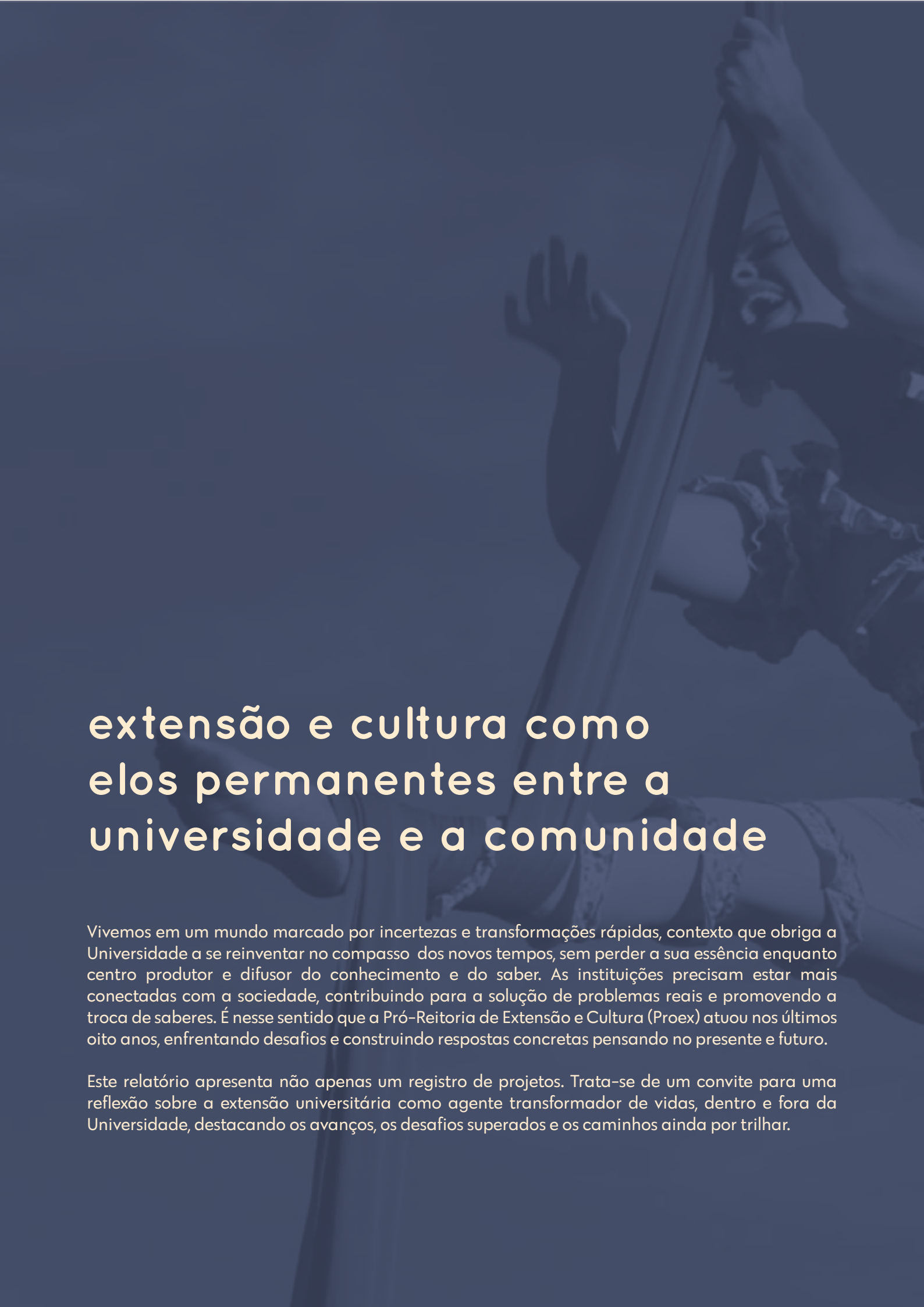
A ampliação do processo de digitalização dos procedimentos de gestão administrativo-acadêmica – que hoje ocorre desde a recepção dos documentos dos calouros, passando pela renovação de matrículas, até a emissão dos diplomas dos graduados – é um resultado concreto dos últimos oito anos de trabalho. As consequências estão na racionalização dos procedimentos administrativos, que consolidam uma rica base de dados, já disponibilizada à comunidade universitária, gerando indicadores de desenvolvimento da graduação, fundamentais à definição das políticas institucionais visando à busca permanente da qualidade dos cursos de graduação.



desafios futuros

- Avançar na integração da extensão universitária em todos os cursos.
- Melhorar os sistemas de pesquisa e desenvolvimento de disciplinas.
- Consolidar processos de inclusão e acessibilidade.
- Fortalecer a comunicação entre a Prograd e outros setores.
- Definir uma política institucional para o financiamento da extensão.

Essas ações reforçam o compromisso da UFOP com a criação de um ambiente educacional inclusivo, inovador e solidário, mesmo em cenários de incerteza.



extensão e cultura como elos permanentes entre a universidade e a comunidade

Vivemos em um mundo marcado por incertezas e transformações rápidas, contexto que obriga a Universidade a se reinventar no compasso dos novos tempos, sem perder a sua essência enquanto centro produtor e difusor do conhecimento e do saber. As instituições precisam estar mais conectadas com a sociedade, contribuindo para a solução de problemas reais e promovendo a troca de saberes. É nesse sentido que a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proex) atuou nos últimos oito anos, enfrentando desafios e construindo respostas concretas pensando no presente e futuro.

Este relatório apresenta não apenas um registro de projetos. Trata-se de um convite para uma reflexão sobre a extensão universitária como agente transformador de vidas, dentro e fora da Universidade, destacando os avanços, os desafios superados e os caminhos ainda por trilhar.

A person wearing a costume with multiple layers of ruffles is holding a long, thin pole diagonally across the frame. The background is a solid blue color. The text is overlaid on the lower right portion of the image.

projetos proeminentes e seu
desenvolvimento: histórias de
transformação

curricularização da extensão: um outro olhar sobre a graduação

A curricularização da extensão foi, sem dúvida, um dos maiores desafios enfrentados pela UFOP, sendo, por outro lado, uma das suas maiores conquistas. Nesse processo, 45 departamentos se debruçaram sobre o tema e repensaram seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) para incluir a extensão como parte obrigatória da formação dos estudantes. Uma jornada complexa, que valeu a pena.

2021 - a primeira ação

Um ano de muito diálogo. Reuniões com coordenadores de curso e colegiados se tornaram rotina. Havia dúvidas, resistências e, claro, muito aprendizado. A Proex assumiu o papel de mediação, esclarecendo diretrizes e mostrando como a extensão poderia enriquecer a formação dos alunos.

2022 - progressos e adaptações

Em 2022, um marco importante: a aprovação da Resolução Conec nº9/2022, que permite estágios não obrigatórios serem contabilizados como horas de extensão. Essa mudança foi um alívio para muitos cursos, mas os desafios continuaram. Professores tiveram que se reinventar para elaborar novos PPCs, e a Proex seguiu ao lado, oferecendo suporte e orientação.

2023 - respostas

Em 2023, os números começaram a mostrar o impacto desse esforço. Foram registrados 45 programas e 312 projetos de extensão, com uma participação discente de 16,6%. A extensão deixou de ser um "extra" e passou a ser parte essencial da graduação. E o mais importante: os estudantes começaram a perceber como suas ações podem transformar a realidade ao seu redor.

festival de Inverno como resposta à adversidade

O Festival de Inverno da UFOP é um símbolo de resistência e criatividade. Durante a pandemia, ele foi suspenso, mas a Proex não deixou que a cultura parasse.

2021: arte e cultura em tempos de isolamento

Com o festival adiado, a Proex promoveu a II Mostra Multi, uma iniciativa que reuniu 18 ações culturais realizadas por alunos e professores. Foi um momento de reinvenção no qual, mesmo em um cenário desafiador, a arte e a cultura mostraram sua força.

2022: o retorno presencial

Em 2022, o Festival de Inverno voltou com tudo. Foram 23 ações artísticas e culturais, incluindo apresentações musicais, exposições e oficinas. A caravana cultural levou o festival para comunidades vizinhas, ampliando seu alcance e impacto. Foi um momento de celebração e reencontro.

2023: um novo desafio e a força da transformação

Em 2023, o Festival de Inverno deu mais um passo significativo ao se integrar ao Seminário de Extensão e Cultura (Sext + C). Essa fusão não apenas ampliou o alcance do evento, mas também fortaleceu o debate sobre o papel da cultura na extensão universitária. O festival se consolidou como um espaço de articulação, diálogo e, acima de tudo, transformação.

Depois de superar os desafios impostos pela pandemia e retomar suas atividades presenciais em 2022, o Festival trouxe em 2023 uma provocação temática poderosa: "E se?". Essa pergunta simples, mas profunda, convidou todos a refletirem sobre outras possibilidades, a reconhecerem novos caminhos e a imaginarem um futuro diferente. Foi um chamado para pensar além dos limites, tanto na arte quanto na vida.

2024 - transbordando limites do tempo

O ano de 2024 trouxe consigo um novo desafio: a greve dos servidores da UFOP. Em um cenário de contenção orçamentária e incertezas, o tradicional Festival de Inverno precisou se reinventar mais uma vez. Assim, nasceu o "Transborda Inverno", evento que, como o nome sugere, transbordou os limites do tempo e do formato tradicional.

A iniciativa, realizada entre setembro de 2024 e fevereiro de 2025, foi uma resposta criativa e consistente às adversidades. O objetivo era claro: manter viva a chama da cultura e da interação entre a Universidade e a comunidade, mesmo em um momento de complexidade orçamentária e frente aos impactos provocados pela greve. O "Transborda Inverno" mostrou que, quando há vontade e criatividade, é possível transformar obstáculos em oportunidades.

A essência do Festival permaneceu intacta, mas o formato ganhou novas cores. Com a participação de 17 coletivos populares, o evento promoveu uma série de atividades culturais que celebraram a diversidade e a riqueza das expressões artísticas. Espetáculos musicais, peças de teatro e oficinas variadas ocuparam as cidades de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, levando arte e cultura para todos os cantos.

mapa da extensão: conexão com a comunidade

Como mostrar à sociedade o impacto das ações da Universidade? Foi essa pergunta que levou à criação do “Mapa da Extensão”, uma plataforma que se tornou um exemplo de transparência e engajamento.

2021 - a jornada digital

Lançada em 2021, a plataforma começou como um repositório de informações sobre projetos de extensão. Era o primeiro passo para conectar a Universidade com a comunidade externa.

2022 - a expansão

Em 2022, o Mapa da Extensão ganhou novos filtros e funcionalidades, permitindo que os usuários buscassem projetos por áreas temáticas e locais de atuação. A atualização dos dados trouxe mais precisão e confiabilidade.

2023 - dinâmica e interatividade

Em 2023, a plataforma se consolidou como uma ferramenta essencial para acompanhar e divulgar as ações extensionistas. Novas funcionalidades permitiram maior interatividade, e a comunidade passou a se envolver mais ativamente.

centros de extensão e cultura ampliam diálogo com a comunidade

Os Centros de Extensão e Cultura de Mariana (Cemar) e de João Monlevade (Cemonlevade) são exemplos de como a Universidade pode se aproximar da sociedade. Eles foram fundamentais para descentralizar as ações extensionistas e levar a cultura e a educação para mais perto das pessoas.

2021 - o planejamento

Em 2021, reuniões mensais com os coordenadores dos centros ajudaram a planejar as atividades e definir prioridades. Era o início de uma jornada que prometia transformar vidas.

2022 - parcerias que fizeram a diferença

Em 2022, as atividades culturais e educacionais ganharam força, com destaque para as parcerias com artistas locais. A orientação sobre a Licença Alda foi um marco, abrindo portas para novas colaborações.

2023 - novos horizontes

Os centros ampliaram suas ações nos municípios de Mariana e João Monlevade, levando a Universidade para mais perto da comunidade. Eles se tornaram polos de integração e transformação.

sext + c: um espaço para o diálogo

O Seminário de Extensão e Cultura (Sext + C) é mais do que um evento, é um espaço de diálogo e compartilhamento de saberes.

2021 - adaptação ao virtual

O seminário foi realizado online, durante o Encontro de Saberes. Apesar das limitações do formato virtual, o evento promoveu debates importantes e apresentou trabalhos inspiradores.

2022 - olhando a curricularização

No seminário, além da discussão sobre a inserção curricular da extensão, foram apresentados 241 trabalhos. Oficinas de capacitação para docentes e discentes também foram realizadas, fortalecendo a formação extensionista.

2023 - ampliando a colaboração

O evento foi ampliado para incluir discussões sobre saberes colaborativos, envolvendo docentes, discentes e comunidade externa. A participação de representantes de outras universidades enriqueceu o debate e promoveu o compartilhamento de boas práticas.

caminho para o futuro

Nos últimos oito anos, marcados por crises orçamentárias, pandemia e greve, a extensão se consolidou como um eixo estruturante da formação universitária. Mesmo em cenários de incerteza, se reinventou, construindo respostas concretas e transformadoras. É nesse caminho que a Proex segue, com determinação e esperança.

A photograph of a laboratory setup, likely a monochromator or a similar optical instrument. It features a complex arrangement of metal frames, lenses, mirrors, and a central cylindrical component. The entire image is overlaid with a semi-transparent orange filter. The text is positioned in the lower-left quadrant of the image.

pesquisa, pós-graduação e inovação: a superação em cenários desfavoráveis

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi) tem sido um pilar fundamental para o cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025). Nos últimos oito anos, a Proppi não só fortaleceu a pesquisa, mas também impulsionou a pós-graduação, a inovação, o empreendedorismo e a gestão de propriedade intelectual, gerando impactos positivos nos âmbitos social, econômico e ambiental.

Em meio a desafios, a Proppi avançou em várias frentes, aproveitando oportunidades internas e externas, sempre mantendo um olhar atento às megatendências globais, como saúde, mudanças climáticas e produção sustentável. Os resultados alcançados refletem um crescimento consistente e um compromisso inabalável com a excelência, essencial para o progresso contínuo da Instituição.

fortalecendo a pós-graduação

A UFOP, por meio da Proppi, estabeleceu um forte compromisso acadêmico nas coordenações de seus 58 cursos de pós-graduação, abrangendo mestrados, doutorados e especializações. Entre 2017 e 2025, a Universidade expandiu suas fronteiras acadêmicas ao lançar oito novos cursos, consolidando sua verticalização (completando ciclos formativos desde a graduação até a pós-graduação) e diversificando oportunidades para estudantes e pesquisadores. Entre os destaques desse crescimento, estão:

1 - Mestrado em Engenharia de Produção (Icea/João Monlevade);

2 - Mestrado em Engenharia Mecânica (EM/Ouro Preto);

3 - Mestrado em Turismo e Patrimônio (EDTM/Ouro Preto);

4 - Mestrado Profissional em Saúde da Família (Emed/Ouro Preto), no âmbito do Programa em Rede ProfSaúde, coordenado pela Abrasco/Fiocruz;

5 - Doutorado em Saúde e Nutrição (Enut/Ouro Preto);

6 - Doutorado em Educação (ICHS/Mariana);

7 - Doutorado em Filosofia (Ifac);

8 - Mestrado em Engenharia Elétrica (Icea/João Monlevade, em parceria com a Unifei).

Além disso, a UFOP obteve autorização para implementação dos cursos de mestrado em Empreendedorismo e Inovação (primeiro no Brasil) e dos doutorados em Ecologia de Biomas Tropicais, Comunicação e Educação Matemática, reforçando a diversificação da pós-graduação.

Desde 2017, o número de alunos em cursos stricto sensu cresceu 21%, superando as metas do PDI.

avanços na pesquisa

A UFOP implementou 598 bolsas de Iniciação Científica (IC), incluindo ações afirmativas e foco no ensino médio, democratizando o acesso à pesquisa. O Encontro de Saberes, com 1.387 trabalhos apresentados em 2024, integrou a produção acadêmica às demandas sociais. A Universidade também se destacou ao publicar 6,1% dos artigos indexados em Minas Gerais em 2023, além de receber a Premiação Capes-Elsevier por contribuições aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente no ODS 5 – Igualdade de Gênero.

A UFOP tem mantido um compromisso regular com o fomento à pesquisa científica, investindo em editais para publicações científicas. Em 2024, o valor investido foi de R\$- 474.995,60 em auxílios, além das bolsas, mantendo a média anual em publicações em periódicos, Anais, livros e capítulos de livros, mesmo em cenários de incerteza orçamentária, reforçando o apoio institucional à produção e divulgação do conhecimento científico.

Se considerarmos a série histórica das publicações em periódicos, por exemplo, entre os anos de 2016 e 2024, podemos aferir que os investimentos deram excelentes resultados, pois houve um crescimento significativo de publicações a partir de 2017. Constatou-se uma elevação de 111%, com o número de publicações saindo de 858 em 2016 para 1811 em 2024. Além disso, a produtividade dos pesquisadores também cresceu, com a razão de publicações por professor doutor passando de 1,32 em 2016 para 2,26 em 2024. Isso indica que, além do aumento no volume de publicações, os pesquisadores têm se tornado mais produtivos, contribuindo de forma mais expressiva para a produção científica.

Ano	Publicações	Número de professores
2016	856	652
2017	1207	652
2018	1243	701
2019	1253	765
2020	1568	794
2021	1299	794
2022	1499	807
2023	1890	807
2024	1811	801

captação de recursos

A UFOP captou mais de R\$--31 milhões em projetos aprovados pela Finep, direcionados à infraestrutura e inovação tecnológica. As propostas focaram em áreas estratégicas, como biomas regionais, mudanças climáticas e tecnologias sustentáveis.

Soma-se a esses recursos, mais R\$--11,5 milhões, para serem aplicados na rede de museus da UFOP. Tais recursos, também da Finep, serão aplicados na preservação, digitalização e comunicação de seus acervos.

destaques estratégicos

A primeira Mostra de Periódicos aumentou a visibilidade das publicações da UFOP, enquanto iniciativas de inovação e propriedade intelectual reforçaram seu compromisso com a excelência.

impactos sociais e sustentáveis

A UFOP consolidou parcerias estratégicas com municípios e empresas, fortalecendo seu papel como referência em desenvolvimento científico e tecnológico.

gestão e governança

A implementação do teletrabalho e a atualização do planejamento estratégico trouxeram eficiência e transparência aos processos administrativos.

inovação e empreendedorismo

A reestruturação da Incultec resultou em seis projetos de pré-incubação e dois de incubação. O Núcleo de Inovação Tecnológica (Nite) registrou nove solicitações de patentes e seis concessões, com um aumento de 25% na proteção de propriedade intelectual desde 2017. A criação da spin-off e o credenciamento da Embrapi em Mineração Sustentável em 2023 reforçam o compromisso da Universidade com a inovação.

internacionalizar expandindo horizontes em tempos desafiadores

Nos últimos oito anos, a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) cumpriu com seu papel de continuar promovendo a internacionalização da UFOP, com destaque para o aumento da oferta de cursos de idiomas e o crescimento da mobilidade acadêmica de entrada e de saída.

Em consonância com o PDI da Universidade para 2016–2025, a DRI tem a responsabilidade de identificar continuamente as tendências e inovações no cenário institucional e global, respeitando a identidade da Instituição e os desafios que essa dinâmica impõe. Assim, em colaboração com outros setores da gestão superior, a Diretoria se empenhou na elaboração e atualização das políticas de internacionalização, garantindo que as ações fossem relevantes e eficazes.

Este relatório apresenta uma análise sobre as mais proeminentes atividades desenvolvidas pela Instituição ao longo de oito anos, destacando as realizações e propondo sugestões. Trata-se, portanto, de um convite à reflexão e ao diálogo sobre o futuro da internacionalização na UFOP, reafirmando seu compromisso com a excelência acadêmica e sua inserção em um contexto global mais amplo.



aumento da oferta de cursos de idiomas

Em resposta à crescente demanda por formação bilíngue, a UFOP expandiu a oferta de cursos de idiomas por meio da criação do Centro de Línguas e Culturas (Clic). Esse programa extensionista, realizado em parceria com o Departamento de Letras e instituições estrangeiras, resultou em uma oferta recorrente de cursos de Português como Língua Estrangeira (PLE), além de ofertas pontuais de cursos de Alemão e do Kimbundu, consolidando a diversidade linguística oferecida e, assim, o esforço de oito anos.

mobilidade acadêmica internacional

O incentivo à mobilidade acadêmica tem se mostrado uma estratégia eficaz, mesmo diante do reduzido fomento financeiro governamental. Ao olhar apenas os anos de 2023 e 2024, observa-se um crescimento significativo tanto na mobilidade de saída, com o número de alunos saltando de 75 para 97, quanto na mobilidade de entrada, que subiu de 144 para 229 estudantes estrangeiros na Instituição. Este crescimento evidencia a atração da UFOP no cenário internacional por sua capacidade de oferecer oportunidades de intercâmbio de qualidade, alinhada ao crescente interesse dos nossos estudantes em realizar uma experiência acadêmica no exterior, o que tem sido facilitado por meio de parcerias específicas.

parcerias e convênios com instituições estrangeiras

Os dados refletem um avanço notável nas parcerias internacionais. Em 2024, a Universidade contava com 111 acordos internacionais de cooperação acadêmica, consolidando sua presença global. É crucial destacar que, nestas parcerias, a qualidade e a efetividade das colaborações têm sido priorizadas, resultando em atividades concretas que fortalecem as relações acadêmicas.

desafios e oportunidades nas ações de acolhimento

Apesar das limitações impostas por greves, diversas ações de acolhimento foram executadas ao longo desses anos para integrar alunos estrangeiros na vida acadêmica e cultural da UFOP. Essas iniciativas, embora variáveis em seus resultados, mostraram-se fundamentais para a criação de um ambiente inclusivo. A atuação do Projeto Welcome, por exemplo, foi essencial para propiciar ao público estrangeiro da UFOP uma melhor acolhida e acompanhamento burocrático, além da oportunidade de conhecer diversos aspectos da cultura brasileira e mineira.

comunicação e diversificação das redes acadêmicas

O uso crescente das redes sociais pela DRI tem contribuído para a visibilidade das ações acadêmicas, ampliando o alcance e a participação em eventos. Além disso, a diversidade geográfica das parcerias revela uma rede colaborativa robusta, com destaque para a América Latina e potências acadêmicas na Europa e na América do Norte.

perspectivas

Para 2025, a DRI delineou um conjunto de ações estratégicas que incluem a ampliação da mobilidade acadêmica, atualização das regulamentações e o fortalecimento das políticas de acolhimento. O compromisso com a formação de novas parcerias, especialmente em regiões como a América Latina, e a construção de uma Política de Recepção de Refugiados revelam uma visão proativa para enfrentar os desafios ora impostos.

Em suma, o aumento da mobilidade acadêmica, a ampliação da oferta de cursos de idiomas e a diversificação das parcerias internacionais representam passos significativos rumo ao fortalecimento das relações acadêmicas globais. Com essas iniciativas, a UFOP se posiciona como uma Instituição comprometida com a formação de cidadãos globalmente conscientes, prontos para contribuir com o desenvolvimento social e acadêmico em um mundo cada vez mais interconectado.





o papel do sisbin na gestão do conhecimento

O Sistema de Bibliotecas e Informação (Sisbin) é muito mais do que um conjunto de bibliotecas. Ele é um eixo central que sustenta e impulsiona o conhecimento, inspira a criatividade e fortalece o desenvolvimento acadêmico. Através de seus serviços e iniciativas, não apenas apoia a pesquisa e o ensino, como também promove uma cultura de aprendizado contínuo e colaboração.

investimentos e inovações em tempos desafiadores

Nos últimos oito anos, o Sisbin tem enfrentado desafios significativos, como a pandemia de Covid-19 e restrições orçamentárias, mas isso não o impediu de se reinventar. Pelo contrário, esses obstáculos serviram como catalisadores para a modernização e expansão de seus serviços, garantindo que a comunidade universitária continuasse a ter acesso a recursos essenciais, mesmo em tempos de incerteza.

ampliação e modernização do acervo

Foi um ciclo em que a UFOP implementou estratégias eficazes para ampliar e modernizar seu acervo, tanto físico quanto digital. A priorização de obras essenciais e a garantia de inclusão digital têm sido pilares dessa transformação, assegurando que estudantes, professores e pesquisadores tenham acesso às informações necessárias para suas atividades acadêmicas.

revisão da política de desenvolvimento de acervo

A recente revisão da Política de Desenvolvimento de Acervo trouxe mudanças significativas, como a expansão do acervo digital e a otimização da gestão de recursos. Essas atualizações permitiram um uso mais eficiente do orçamento, garantindo que os investimentos fossem direcionados para áreas de maior impacto e necessidade.

adaptações rápidas durante a pandemia

A pandemia exigiu agilidade e transformação. Nesse período, o Sisbin adaptou seus serviços, criando um repositório digital e adquirindo e-books em larga escala. Essas medidas foram fundamentais para suprir a demanda por materiais durante o ensino remoto emergencial, demonstrando resiliência e o compromisso com a comunidade acadêmica.

fortalecimento da produção acadêmica

A implementação do DOI (digital object identifier) para teses, dissertações e artigos publicados por professores e alunos da UFOP foi um marco importante. Essa iniciativa, também resultado de oito anos de trabalho, aumentou a visibilidade da produção acadêmica da Universidade, promovendo maior reconhecimento internacional e facilitando a disseminação do conhecimento gerado na Instituição.

perspectivas buscam mais integração e colaboração

Olhando para o futuro, o Sisbin planeja ampliar o Repositório Institucional, integrando bases de dados internacionais e aprimorando os serviços de disseminação da informação científica. Essas ações visam promover colaborações acadêmicas em escala global, fortalecendo a presença da UFOP no cenário internacional.





avançando com a nova biblioteca central

A UFOP aguarda com expectativa a chegada de mais R\$-30 milhões do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) para a implantação da Biblioteca Central, anunciada pelo Governo Federal. Este espaço será um marco na infraestrutura de ensino e pesquisa da Universidade, estabelecendo novos padrões de acessibilidade, inovação e excelência. A Biblioteca Central não apenas servirá como um local de estudo e pesquisa, mas também como um símbolo do compromisso da UFOP com a educação e o desenvolvimento humano.



a gestão de pessoas em meio a desafios orçamentários

A UFOP, por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), empenhou esforços para promover ações humanizadas e eficientes – em um contexto marcado por rígidos processos de controle em nível federal, por desafios orçamentários e impactos da pandemia de Covid-19 –, demonstrando que é possível conciliar inovação, cuidado e desenvolvimento sustentável, sempre com foco no bem-estar e no crescimento dos servidores.

estruturação e implementação de processos administrativos: modernização com transparência

A criação da Progep buscou uma gestão integrada, organizada em cinco coordenadorias que atuam de forma sinérgica. A adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) foi um marco, digitalizando processos e garantindo maior transparência e agilidade no atendimento. Inovações como o Sistema de Carreira do Magistério Superior e a consolidação do teletrabalho não apenas modernizaram a gestão, como também trouxeram mais comodidade e eficiência para o dia a dia dos servidores.

impacto:

A modernização dos processos não se limitou à tecnologia, ela trouxe mais praticidade e respeito aos servidores, sustentada no princípio de que a Universidade valoriza quem faz parte dela.

gestão da força de trabalho e contratações: diversidade e inclusão

Ao longo dos últimos oito anos, a UFOP se empenhou em realizar processos seletivos que, além de preencher vagas, também promovessem a diversidade. Os concursos públicos têm sido essenciais para recompor o quadro de servidores, garantindo a continuidade das atividades acadêmicas com excelência e tornando a Universidade mais inclusiva.

impacto:

Ao priorizar a diversidade e a inclusão, a UFOP fortalece seus quadros, envia a mensagem de que as pessoas têm espaço e valor na Instituição.

capacitação e desenvolvimento profissional: investindo no crescimento

A Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal realizou um trabalho substantivo nessa trajetória, promovendo ações de formação que impactaram positivamente um grande número de servidores. Essas iniciativas, além de aprimorar as competências técnicas, também reforçam o sentimento de pertencimento e valorização dos colaboradores.

impacto:

Ao investir no desenvolvimento profissional, a UFOP demonstra que acredita no potencial de seus servidores, criando um ambiente em que todos podem crescer e se sentir realizados.

saúde ocupacional e segurança no trabalho: cuidado que faz a diferença

A criação da Coordenadoria de Saúde Ocupacional e as medidas implementadas durante a pandemia mostram que a Progep não mediu esforços para garantir a segurança e o bem-estar dos servidores.

A formação de brigadistas e a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) são exemplos também de como a Universidade se preocupa com a integridade física e emocional de sua comunidade.

impacto:

Contribuição para a construção de um ambiente de trabalho seguro e saudável, condição essencial para que os servidores se sintam valorizados e possam desempenhar suas funções com mais tranquilidade.

programa de gestão e teletrabalho: adaptação com flexibilidade

A adoção do teletrabalho foi uma resposta ágil às mudanças impostas pela pandemia, assim como uma demonstração de que a UFOP está atenta às necessidades contemporâneas. A flexibilidade proporcionada pelo teletrabalho tem sido avaliada de forma positiva, mostrando que é possível conciliar produtividade e qualidade de vida.

impacto:

Ao garantir que os servidores trabalhem de forma mais flexível, a UFOP reconhece que as vidas pessoal e profissional estão interligadas, promovendo um equilíbrio que beneficia a todos.

sustentabilidade e gestão ambiental: compromisso com o futuro

As ações de gestão ambiental, a exemplo do controle de resíduos perigosos, mostram que a UFOP não pensa no presente e no futuro. A sustentabilidade é tratada como uma responsabilidade coletiva, reforçando o papel da Universidade como agente de transformação social e ambiental.

impacto:

Ao adotar práticas sustentáveis, a UFOP inspira seus servidores a também serem agentes de mudança, contribuindo para um mundo mais justo e equilibrado.



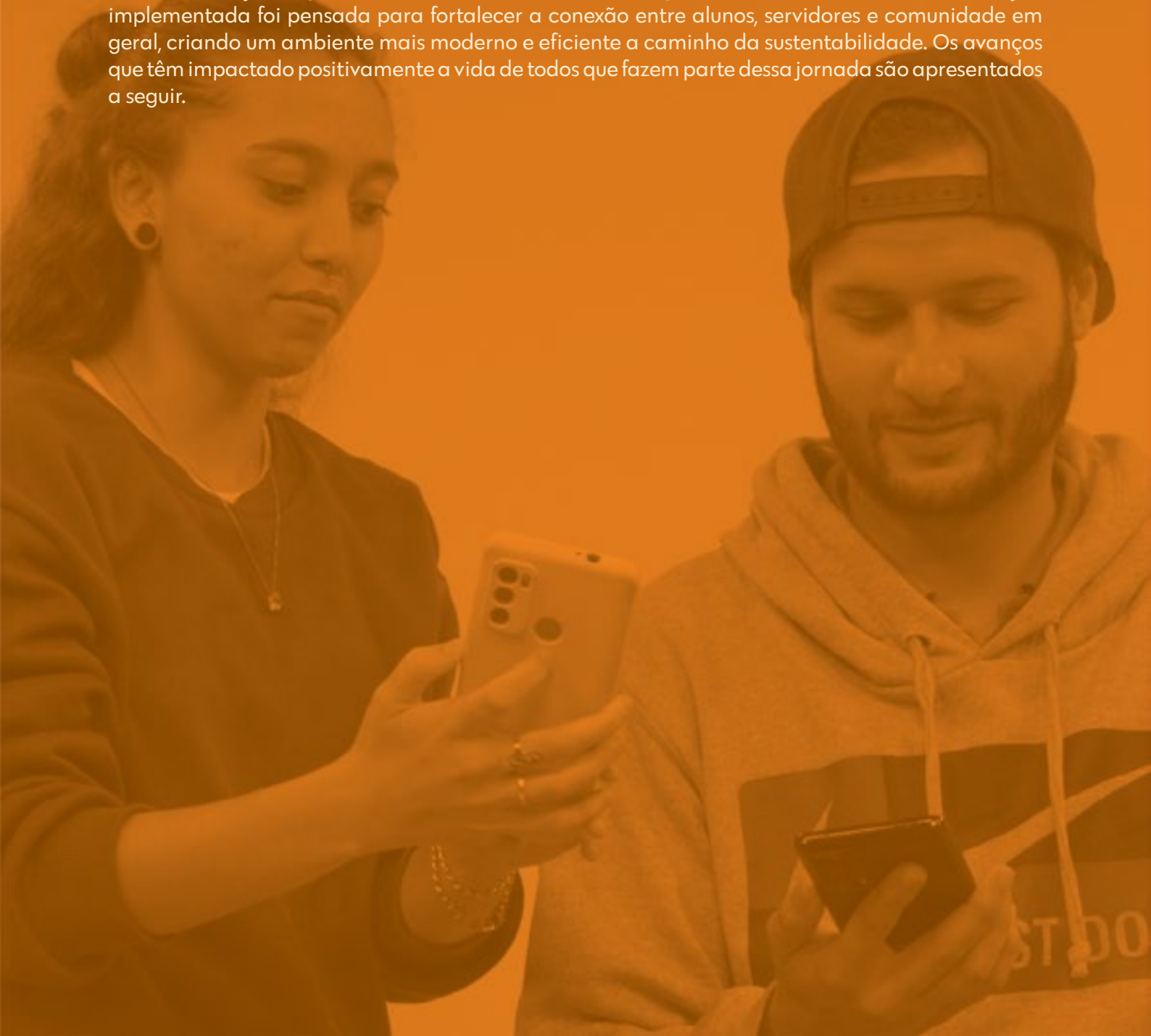
peças no centro da gestão

A trajetória da Progep é um exemplo de como a gestão de pessoas pode ser feita com eficiência e visão de futuro. Em um cenário de adversidades, a UFOP mostrou que é possível superar desafios quando se coloca as pessoas no centro das decisões. O cuidado com os servidores, a promoção da diversidade, o investimento em capacitação e a preocupação com a saúde e segurança são pilares que fortalecem tanto a instituição quanto cada indivíduo que faz parte dela.

a trajetória da ufop na transformação digital: conectando pessoas e tecnologia

Nos últimos oito anos, a UFOP trilhou um caminho marcado por desafios e conquistas que a transformaram em um exemplo de superação e inovação. Em meio a incertezas políticas e econômicas, a Instituição se adaptou e se reinventou, investindo aproximadamente R\$-20 milhões em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Esses investimentos não foram apenas números em um balanço, representaram um compromisso concreto com a qualidade acadêmica, a eficiência administrativa e, acima de tudo, com o bem-estar da comunidade universitária.

A transformação digital na UFOP vai além da tecnologia, trata de pessoas. Cada inovação implementada foi pensada para fortalecer a conexão entre alunos, servidores e comunidade em geral, criando um ambiente mais moderno e eficiente a caminho da sustentabilidade. Os avanços que têm impactado positivamente a vida de todos que fazem parte dessa jornada são apresentados a seguir.



sei-ufop: agilidade e transparência

A implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI-UFOP) trouxe uma mudança significativa na forma como os processos administrativos são conduzidos. Agora, informações essenciais estão a apenas alguns cliques de distância, garantindo transparência e agilidade para toda a comunidade.

novo portal minhaufop: centralizando serviços, facilitando vidas

O novo portal minhaUFOP surgiu como uma solução prática e acessível, reunindo em um único espaço uma variedade de serviços que simplificam o dia a dia acadêmico. É a tecnologia trabalhando para tornar a vida de todos mais fácil.

diploma digital: modernidade que gera conforto

A emissão de diplomas ganhou um novo formato, ágil e seguro, com o Diploma Digital. Essa modernização economiza tempo, ao mesmo tempo em que reflete o cuidado da UFOP em oferecer soluções que acompanham as necessidades dos formandos.

sistema de monitoramento da covid-19: proteção em tempos desafiadores

Em um momento de incertezas globais, a UFOP mostrou seu compromisso com a saúde e segurança da comunidade universitária. O Sistema de Monitoramento da Covid-19 foi uma resposta rápida e eficaz, garantindo proteção e cuidado em um período crítico.

automatização do sistema de matrículas: inclusão desde o primeiro dia

A automatização das matrículas trouxe mais simplicidade e rapidez para os calouros, eliminando barreiras e promovendo a inclusão desde o início da jornada acadêmica. É a tecnologia abrindo portas para novos sonhos.

gsuite for education (google workspace): colaboração e produtividade

A adoção proporcionou uma gama de ferramentas digitais que fomentam a colaboração e a produtividade. Em um mundo cada vez mais virtual, essas ferramentas se tornaram essenciais para o aprendizado e o trabalho em equipe.

a transformação digital em números

Os investimentos em tecnologia foram acompanhados de um planejamento estratégico rigoroso, garantindo que cada recurso fosse direcionado para gerar impactos reais. Veja alguns marcos dessa trajetória:

2017:

A implantação do SEI-UFOP e do Sistema de Matrícula de Calouros trouxe economia de papel e agilidade, com investimentos de R\$-1.924.109,64.

2018:

A modernização do Datacenter e do parque de TI, com R\$- 4.376.960,06, elevou a segurança e o suporte a novas tecnologias.

2019:

O Plano Diretor de TIC e a integração, também com R\$-4.376.960,06, abriram caminho para o aprendizado colaborativo.

2020:

Matrículas online e e-votação, com R\$-961.353,46, trouxeram processos mais democráticos e acessíveis.

2021:

O monitoramento de Covid-19 e o Diploma Digital, com R\$-3.827.138,38, uniram saúde e modernidade.

2022:

O PagTeseuro e o novo portal minhaUFOP, com R\$- 2.236.839,46, melhoraram a praticidade para todos.

2023:

Novos sistemas de processos seletivos e firewall, com R\$-3.214.505,61, reforçaram a segurança digital.

2024:

A continuidade dos investimentos em projetos como o Gecon e a Gestão da Proex consolida a eficiência administrativa da UFOP.

fortalecendo bases para um futuro mais conectado

Esses avanços, além de modernizarem a UFOP, criaram um ambiente universitário mais colaborativo, sustentável e eficiente. Cada investimento, cada inovação, foi um passo em direção a um futuro no qual a tecnologia serve como ponte para conectar pessoas, ideias e oportunidades.

À medida que olhamos para o futuro, a base tecnológica que construímos nos posiciona para enfrentar novos desafios e trazer inovações que continuarão a elevar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão. A UFOP está pronta para seguir transformando vidas, por meio tanto da educação quanto de uma cultura digital que valoriza a inclusão, a transparência e a excelência.

Esta é a nossa trajetória: uma história de resistência, inovação e, acima de tudo, de compromisso com as pessoas que fazem da UFOP uma Universidade única. Juntos, seguimos construindo um futuro conectado e humano.

ações da precam para melhoria da universidade

A Prefeitura Universitária (Precam) tem realizado, nos últimos oito anos, uma série de ações significativas que trouxeram melhorias concretas e impactantes para a comunidade acadêmica. Essas iniciativas podem ser traduzidas em compromisso com o cuidado, a segurança e o bem-estar das pessoas que integram nossa comunidade.



sistema de tratamento da água no campus morro do cruzeiro: segurança e saúde

O campus Morro do Cruzeiro sempre teve seu próprio sistema de abastecimento de água. Nos últimos anos, foi implementado um processo de cloração que garante a desinfecção da água, proporcionando maior segurança sanitária para todos. Essa foi uma transformação importante, que reforça o cuidado com a saúde e o bem-estar da comunidade. É um avanço que marca a história da UFOP

avanços no sistema de manutenção

A UFOP mudou a forma como lida com a manutenção. Antes, trabalhava com mão de obra contratada e licitava os materiais separadamente, o que muitas vezes resultava em insumos de qualidade inferior ou atrasos nas entregas, prejudicando o andamento das atividades. Agora, com a contratação de serviços especializados, houve avanços, apesar dos desafios impostos por limitações orçamentárias. Os tempos de resposta diminuíram consideravelmente, e os resultados têm sido muito mais satisfatórios. Essa mudança trouxe um novo ritmo para o dia a dia da Universidade.

mais segurança

As obras para adequar o Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico (SPCIP) foi iniciada em vários prédios, como o Iceb, o Restaurante Universitário, o Museu da Farmácia, o Lapac, o ICHS e o Bloco H do Icea. Até então, apenas o Centro de Convenções e os laboratórios da Escola de Minas estavam regularizados com o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Essas ações estão levando a UFOP à regularização completa, garantindo mais segurança para todos que frequentam esses espaços. É um passo importante para o ambiente universitário.

convênios com o governo do estado: preservação e sustentabilidade

A Universidade firmou convênios essenciais com o Governo do Estado, que vão permitir a reabertura do Cine Vila Rica, a restauração parcial da Escola de Minas no centro de Ouro Preto e a implantação de uma Estação de Tratamento de Esgoto. Esses projetos têm um impacto profundo, não apenas na infraestrutura, mas também na preservação do patrimônio histórico da UFOP e na promoção da sustentabilidade. São iniciativas que mostram respeito pela história, pela cultura e pelo meio ambiente.

principais obras

2017

Inauguração dos Laboratórios do ITV: Em 17 de maio de 2017, foram inaugurados os Laboratórios do Instituto Tecnológico Vale (ITV), no campus Morro do Cruzeiro. O prédio, com 1.200m² de área construída, foi resultado de um convênio entre a UFOP e o ITV, assinado em 2013. O investimento foi de R\$-4 milhões, e o espaço inclui 12 laboratórios, salas de reunião, almoxarifados e estrutura de TI.

2018

Reformas nas Moradias de Mariana: As sete casas do Conjunto I, conhecido como Moitas, passaram por uma grande reforma. Construídas em 1986, os imóveis receberam troca de pisos, telhados, fiação elétrica, pintura, portas e espelhos. Durante o período das obras, que durou cerca de 120 dias, os moradores receberam auxílio de R\$-400.

2019

Acessibilidade (segunda etapa): Foram reformadas calçadas, pisos e instalados orientadores podotáteis nos campi de Ouro Preto (Morro do Cruzeiro) e João Monlevade (Icea), completando as obras de acessibilidade da primeira etapa, realizadas em 2017, que incluíram a construção de passagens elevadas para pedestres. Na segunda etapa, as obras incluíram a instalação de mapas em braile e rampas de acesso, seguindo as normas da ABNT (NBR 9050), com investimento de R\$-584.265,22.

2021

Reformas no Centro de Artes e Convenções (CAC): Foram realizadas obras preventivas e corretivas, incluindo pintura, manutenção de coberturas, sistema de ar-condicionado e elétrica. As reformas visavam adequar o espaço às normas de segurança contra a Covid-19 e melhorar a experiência de eventos.

Inauguração dos Laboratórios de Tecnologias da Escola de Minas: Em 17 de maio de 2021, foi inaugurado o primeiro bloco de laboratórios, com 980m² de área, voltados para pesquisas em Engenharia Ambiental e Mecânica, com foco em inovação e sustentabilidade. O espaço inclui 13 ambientes, equipados com ar-condicionado e elevadores acessíveis.

2022

Convênio com o Governo de Minas Gerais: A UFOP recebeu R\$-29,1 milhões para projetos, incluindo a revitalização do Cine Vila Rica (R\$-16,5 milhões), que visa impulsionar o turismo cultural em Ouro Preto.

Outros projetos aprovados foram a recuperação do prédio da Escola de Minas, o sistema de tratamento de águas residuárias e as ações contra a Covid-19.

2022 - 2023

Mais energia sustentável: Foi feita a instalação e ligação de 1.944 placas de energia solar nos campi de Ouro Preto e João Monlevade. No Iacea, 336 placas foram ligadas em março de 2023, gerando economia e contribuindo para a sustentabilidade. O investimento total foi de R\$-1.722.960,74, com retorno financeiro estimado em cinco anos.

Na segunda etapa, foram investidos mais R\$-2.028.745,10 em novas usinas fotovoltaicas para expandir a geração de energia renovável no campus Morro do Cruzeiro. Os equipamentos já estão instalados e entrarão em funcionamento assim que uma adequação na linha de abastecimento da Cemig for finalizada.

Moradias em Ouro Preto: Duas moradias estudantis na Vila Universitária, no campus Morro do Cruzeiro, foram finalizadas, com investimento de R\$- 315.769,32, oferecendo 36 vagas para estudantes (18 por residência).

Reformas nas moradias de Ouro Preto e Mariana: Foi dada continuidade às melhorias nas moradias estudantis, com foco em infraestrutura e qualidade de vida.

2024

Reforma do Ginásio Poliesportivo: O ginásio do campus Morro do Cruzeiro recebeu investimento de R\$-400 mil para melhorias no piso e iluminação. O novo piso, feito de plástico especial, oferece maior segurança e aderência para práticas esportivas. A reforma também incluiu manutenção no telhado para evitar goteiras.

Reinauguração da piscina da EEF: A reinauguração da piscina representou um marco histórico para a comunidade acadêmica, após cerca de dez anos de desativação. As obras de revitalização garantiram uma infraestrutura mais moderna, eficiente e segura, alinhada aos padrões técnicos e de segurança exigidos, com controle térmico da água (manutenção dos trocadores de calor, permitindo manter a temperatura entre 9°C e 30°C), segurança estrutural (substituição dos ralos de sucção e revisão completa do sistema hidráulico) e atualização de maquinários (adequação dos equipamentos às normas de segurança do trabalho). Também foram instalados novos vestiários (com melhorias ergonômicas e de acessibilidade) e feita a regularização documental (revisão e atualização dos alvarás para garantir a operacionalidade permanente do espaço).

Projeto de efficientização da iluminação: Com a conclusão da troca de lâmpadas por lâmpadas de LED nos campi de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, o projeto, financiado pela Cemig com R\$-1,5 milhão, gerará economia anual de R\$-375 mil nas contas de energia. A nova iluminação melhora a segurança e a visibilidade nas áreas externas.

mudanças para uma melhor qualidade

Cada uma dessas ações reflete o cuidado e a dedicação da UFOP com sua comunidade. São mudanças que vão além da infraestrutura: elas tocam diretamente na qualidade de vida de todos que estudam, trabalham e convivem nesse espaço.

An aerial, top-down view of a meeting room with a grid floor. Several groups of people are seated around tables, engaged in discussion. A large screen is visible in the center. The image is overlaid with a semi-transparent dark blue filter.

da incerteza à ação: a gestão de processos como exemplo de superação e humanização

Em um cenário repleto de desafios e incertezas, o Planejamento da UFOP, por meio da Coordenadoria de Governança e Processos Organizacionais (CGPO), tem se destacado por construir um legado que prepara a Universidade para o futuro. Mais do que cumprir exigências legais, a CGPO tem trabalhado para construir uma cultura de integridade, transparência e eficiência, transformando obstáculos em oportunidades e fortalecendo a confiança da comunidade universitária. Essa trajetória não é apenas sobre processos e sistemas, mas sobre pessoas e o compromisso de servir com excelência.

o primeiro passo para a estruturação

Em 26 de abril de 2018, a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (Proplad) deu um passo crucial ao criar o Escritório de Processos. Na época, a UFOP enfrentava a falta de um organograma definido, o que gerava inconsistências na criação e extinção de setores. Esse cenário começou a mudar em 8 de outubro de 2019, com a aprovação de uma nova estrutura organizacional. A padronização das nomenclaturas de setores e cargos permitiu que o Escritório de Processos se transformasse na Coordenadoria de Processos e Projetos Organizacionais (CPPO), marcando o início de uma nova era na gestão da Universidade.

sincronização e atualização de sistemas: tecnologia a serviço da comunidade

A partir de 2020, a CGPO assumiu a responsabilidade de gerenciar o Módulo Estrutura Organizacional (EORG), implementado pelo Ministério da Economia. Essa iniciativa, além de garantir a adequação da UFOP às diretrizes governamentais, estabeleceu um sistema contínuo de atualização, refletindo os dados nos sistemas minhaUFOP, EORG e SIORG. Essa sincronização trouxe mais clareza e eficiência para a gestão interna, beneficiando toda a comunidade universitária.

programa de integridade: construindo confiança e transparência

Em 16 de dezembro de 2020, a UFOP deu um passo importante ao implementar o Comitê de Integridade e Transparência (CIT), atendendo ao Decreto nº 9.203/2017 e às normativas da Controladoria-Geral da União (CGU). O CIT foi responsável pela elaboração do primeiro Plano de Integridade da UFOP, focado na prevenção e detecção de práticas fraudulentas. Em setembro de 2022, a CGPO assumiu oficialmente a função de Unidade de Gestão da Integridade (UGI), consolidando seu papel na promoção de uma cultura de ética e transparência.

governança e sustentabilidade: compromisso com o futuro

Com a promulgação do Decreto nº 11.529, em 2023, a CGPO foi designada como unidade setorial do Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal (Sitai). Além disso, em 2024, assumiu a responsabilidade pela elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS), reforçando o compromisso da UFOP com a gestão ambiental e a sustentabilidade. Essas iniciativas mostram que a Universidade está olhando para o futuro, alinhando suas práticas às necessidades do planeta e da sociedade.

transparência ativa: um portal que conecta e informa

Diante dos índices insatisfatórios apontados pela CGU em relação à transparência ativa, a CGPO assumiu a gestão do portal <https://acessoainformacao.ufop.br/>. A reformulação dessa plataforma, alinhada ao Guia de Transparência Ativa (GTA), resultou em um salto significativo, saindo de seis para 46 itens atendidos integralmente, de um total de 49. Esse avanço reflete o compromisso da UFOP em ser uma Instituição aberta, acessível e transparente para todos.

sete pilares para uma gestão eficiente

Atualmente, a CGPO atua em sete áreas interligadas, cada uma delas essencial para a construção de uma gestão pública de excelência:

1

Mapeamento de Processos: Identificando e otimizando fluxos de trabalho.

2

Gestão do Organograma: Garantindo clareza e estruturação organizacional.

3

Gestão da Integridade: Promovendo ética e transparência.

4

Gestão de Riscos: Antecipando e mitigando desafios.

5

Gestão da Governança: Assegurando alinhamento estratégico.

6

Sustentabilidade: Integrando práticas ambientais e sociais.

7

Transparência Ativa: Facilitando o acesso à informação.

A trajetória do Planejamento, por meio da CGPO, é um exemplo de como a UFOP tem transformado desafios em oportunidades, colocando as pessoas no centro de suas ações. Cada iniciativa reflete um compromisso profundo com a excelência, a transparência e a integridade. Embora novos obstáculos possam surgir, os avanços conquistados registrados até aqui são a prova de que é possível alcançá-los com dedicação e planejamento estratégico, quando se coloca as necessidades coletivas no centro das ações.





regularização e melhoria dos processos de gestão

A Coordenadoria de Convênios (Cecon) tem sido um pilar fundamental para fortalecer a estrutura institucional da UFOP, especialmente em meio às incertezas econômicas e administrativas que marcam o cenário atual. Nos últimos oito anos, a Cecon liderou iniciativas que regularizaram e otimizaram processos e trouxeram mais transparência e eficiência para a gestão de projetos e convênios. Tudo isso com um olhar atento às necessidades da comunidade e ao desenvolvimento institucional.

regularização e credenciamento: avanços das fundações de apoio

Um dos grandes marcos da Cecon foi o credenciamento de duas novas fundações de apoio, a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep) e a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), além do recredenciamento da Fundação Gorceix. Essas ações ampliaram o escopo de atuação das fundações bem como garantiram um acompanhamento mais rigoroso de suas atividades. Por meio de questionários de avaliação de satisfação e análises detalhadas das prestações de contas, a Cecon assegurou um padrão elevado de transparência e eficiência no uso dos recursos. Além disso, o fortalecimento das relações com gestores e analistas permitiu negociações mais ágeis e eficazes para os projetos propostos.

Outro passo importante foi a atualização do acervo da extinta Fundação Educativa Ouro Preto (Feop), que envolveu uma revisão criteriosa de processos e a negociação de passivos junto à Justiça Federal e Trabalhista, sempre com o apoio da Procuradoria Federal vinculada à UFOP. Essas medidas não só resolveram questões pendentes, como também pavimentaram o caminho para uma gestão mais sólida e confiável.

modernização das práticas de gestão: eficiência e transparência

A modernização dos processos de gestão e contratação foi outra frente prioritária da Cecon. Em parceria com a Resolução nº 2.616 foi atualizada para regulamentar a prestação de serviços esporádicos, enquanto a Resolução nº 2.551 trouxe agilidade à contratação de projetos vinculados à Unidade Embrapii. Essas mudanças foram essenciais para tornar os processos mais ágeis e alinhados às demandas atuais.

Além disso, a Cecon implementou mecanismos inovadores para a prestação de serviços por laboratórios multiusuários e desenvolveu novos modelos de gestão que ampliaram a acessibilidade pública aos processos em execução. A atualização do portal da Cecon foi um passo importante nessa direção, garantindo maior transparência e facilidade de acesso às informações.

Atualmente, está em fase final a revisão da Resolução nº 2.384 e do Sistema de Gestão de Convênios (Sigecon), que prometem reduzir significativamente os prazos de contratação de projetos. Essas melhorias são um reflexo do compromisso da Cecon em modernizar e simplificar a gestão, sempre com foco na eficiência e na transparência.

impactos significativos na comunidade acadêmica e no setor produtivo

Um dos grandes orgulhos da Cecon foi a contratação da Unidade Embrapii Sustentabilidade na Mineração. Com a formalização de dezenas de projetos, a UFOP já movimentou mais de R\$-15 milhões em investimentos, recursos que estão impulsionando avanços significativos e inovações tanto para a comunidade acadêmica quanto para o setor produtivo. Esses resultados concretos mostram como a Cecon está conectada com as demandas reais da sociedade e do mercado.

um legado de confiança e inovação

As ações da Cecon refletem um compromisso genuíno com a excelência e a transparência, criando um ambiente de confiança e eficácia que prepara a UFOP para os desafios do presente e do futuro. Acredita-se que as melhorias implementadas não só atendem às necessidades atuais, mas também posicionam a Universidade como referência em práticas de gestão e inovação em convênios. A Cecon segue trabalhando sempre com foco no desenvolvimento institucional e no bem-estar da comunidade.





comunicação: promovendo o diálogo em tempos de incerteza

A comunicação na UFOP tem sido uma referência de conexão e engajamento, unindo a Universidade à sociedade em um diálogo constante e significativo. Ao longo dos anos, as estratégias implementadas pela Diretoria de Comunicação Institucional (DCI), tanto por meio de sua Central de Comunicação Institucional quanto pela Coordenadoria de Comunicação Público-Educativa, têm demonstrado um compromisso profundo com a transparência, a diversidade e a representatividade, consolidando a UFOP como uma instituição que, além de informar, inspira e transforma.

campanhas educativas: representatividade e identidade

A DCI assumiu o desafio de criar materiais comunicativos autorais, utilizando ilustrações e fotografias produzidas por sua própria equipe. Essa escolha não só garantiu um alinhamento conceitual com as atividades acadêmicas da UFOP, também reforçou a identidade visual da Instituição, conectando-a de forma autêntica às comunidades locais e à sociedade em geral.

As campanhas priorizaram a representação de temas como identidade de gênero, sexualidade e etnias, ampliando o alcance e o impacto das mensagens. Fotografias produzidas com a participação de estudantes, servidores e ex-alunos trouxeram à tona a riqueza e a diversidade da comunidade universitária, refletindo a realidade plural da UFOP.

Somada a isso, a adoção de uma estética cuidadosa, com cores e designs que respeitam as particularidades de cada área da Universidade, facilitou a segmentação de informações no site e nas redes sociais. Essa abordagem tornou a comunicação mais acessível e eficaz, garantindo que cada público se sinta representado e engajado.

solicitações da comunidade e atendimento à imprensa: um canal aberto ao diálogo

Nos últimos oito anos, a DCI registrou o expressivo número de 22,6 mil solicitações para divulgação de ações da comunidade universitária, marca que reflete a confiança e o interesse do público nas mídias da UFOP. No mesmo período, o atendimento à imprensa contabilizou 937 interações, com 8.941 inserções espontâneas na mídia.

Desse total, menos de 5% foram conteúdos negativos, um indicativo de eficiência das estratégias de comunicação institucional. A predominância de notícias neutras e positivas reforça o compromisso da UFOP com a transparência e a divulgação de informações relevantes, especialmente em áreas como ciência, pesquisa, extensão e graduação.

publicações da editora: ampliando vozes e conhecimentos

No campo editorial, a UFOP abriu 11 editais, resultando na publicação de 42 livros, com mais de dez títulos previstos para lançamento no próximo bimestre. Esse esforço incluiu a modernização dos processos editoriais, com a contratação de empresas especializadas em diagramação e revisão, além da reposição de pessoal na secretaria.

Essas iniciativas não apenas ampliaram o catálogo da Editora UFOP, como também fortaleceram seu papel como difusora de conhecimento, abrindo espaço para vozes diversas e contribuindo para o enriquecimento do debate acadêmico e cultural.

resultados das inserções na mídia: construindo uma imagem de confiança

A análise das inserções na mídia revela um equilíbrio cuidadoso entre a divulgação de conquistas acadêmicas e a gestão de possíveis crises. A redução de matérias negativas demonstra uma capacidade ágil de resposta e um gerenciamento eficaz da imagem institucional, preservando a confiança do público e fortalecendo a reputação da UFOP como uma Instituição comprometida com a excelência e a integridade.

uma herança de diálogo e transparência

Os resultados alcançados pela UFOP no campo da comunicação refletem um compromisso genuíno com a transparência, a diversidade e o engajamento. As estratégias implementadas ampliaram a capilaridade das ações de comunicação, assim como fortaleceram a imagem institucional, reafirmando como importante agente na divulgação científica e na promoção de diálogos construtivos com a sociedade.

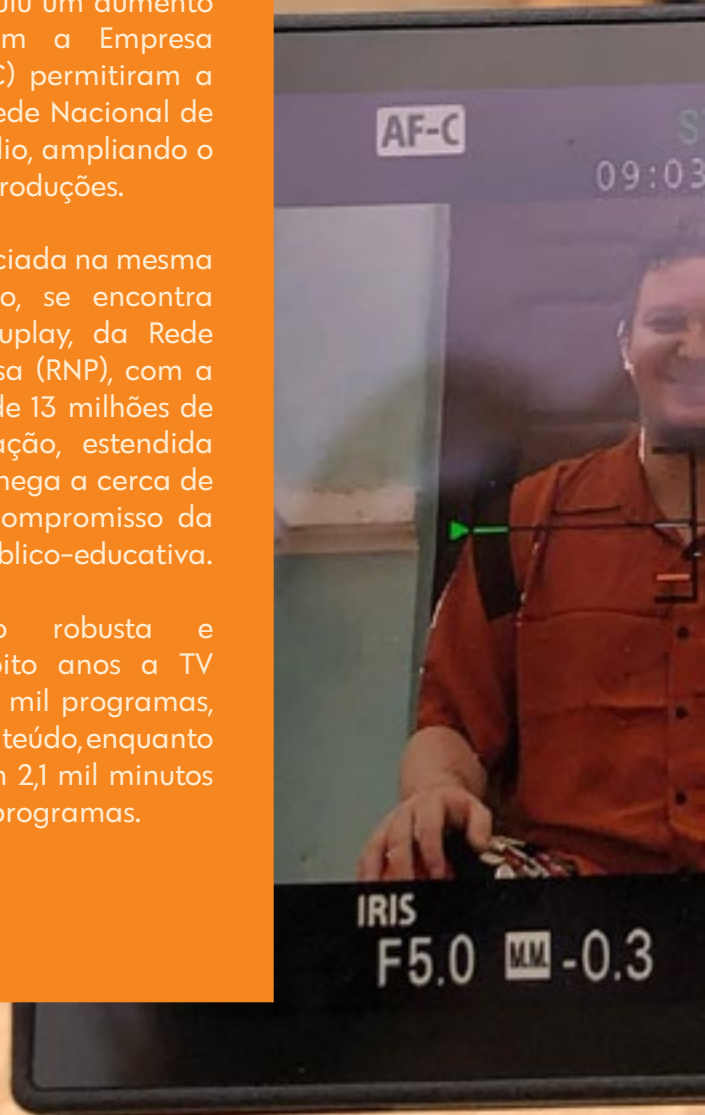
Em tempos de incerteza, a comunicação da UFOP tem sido uma ponte essencial, conectando a Universidade à sociedade e transformando desafios em oportunidades de crescimento e inovação.

rádio ufop e tv ufop: conectando a universidade à sociedade

Situada no âmbito da Coordenadoria de Comunicação Público-Educativa, a Rádio UFOP consolidou-se como um importante canal de comunicação para a Região dos Inconfidentes. Em 2019 ela foi implantada em Mariana e, em 2024, conseguiu um aumento de potência. Parcerias com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) permitiram a troca de conteúdos com a Rede Nacional de Comunicação Pública de Rádio, ampliando o alcance e a diversidade das produções.

Já a TV UFOP, também instanciada na mesma coordenadoria que a Rádio, se encontra integrada à Plataforma Eduplay, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), com a substantiva marca de mais de 13 milhões de reproduções. Sua programação, estendida pela TV a cabo da Valenet, chega a cerca de 100 cidades, reforçando o compromisso da UFOP com a comunicação público-educativa.

Com uma programação robusta e diversificada, nos últimos oito anos a TV UFOP produziu quase quatro mil programas, totalizando 918 minutos de conteúdo, enquanto a Rádio UFOP contribuiu com 2,1 mil minutos de programação, em 3,8 mil programas.





Cinema Line
FX30

SONY

MO

BY HD 59.94p 1 4h16m 89%
10.18



C0722

ISO 125

AWB

The
for a
La su
guar
Decl
BPM
BPM
EV & UK
EV & UK
UK The
WTO
Sony Cam
Vietnam

EAC

raízes que sustentam um legado para um futuro melhor

Ao olharmos para os últimos oito anos da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), vemos uma história marcada por desafios e conquistas que refletem o compromisso da Instituição com uma educação pública de qualidade e com sua missão de transformação social. A UFOP demonstrou uma forte capacidade de adaptação e inovação ao enfrentar adversidades impostas pelas restrições orçamentárias e pelos impactos da pandemia de Covid-19, mostrando-se capaz de garantir o bem-estar de sua comunidade acadêmica.

Nesse período, como relatado aqui, a Universidade investiu em iniciativas que promovem a igualdade de gênero, a assistência estudantil, a inovação pedagógica, a extensão, a cultura, a pesquisa, a internacionalização, a comunicação, entre outros pilares que lançaram as bases para um futuro mais inclusivo e sustentável. Seus diversos setores se esforçaram em reforçar o compromisso da Instituição com um ambiente educacional moderno, eficiente e inclusivo.

Hoje, a UFOP se consolida como uma Instituição que vem buscando superar as incertezas do presente, como um exemplo de excelência e impacto social no cenário educacional brasileiro e internacional. O legado desta gestão, pautado por valores como inclusão, inovação e transformação, servirá de guia para as futuras gerações, inspirando-as a construir um mundo mais justo e equitativo.

Ao encerrarmos este ciclo, celebramos não os avanços conquistados, mas também a força e a união de cada pessoa que compõe a nossa comunidade acadêmica. Juntos, escrevemos uma história que nos enche de orgulho e nos inspira a seguir adiante. O compromisso da UFOP com a justiça social e a democratização do país vai além das palavras: ele se materializa em ações que transformam vidas e reforçam seu papel como um espaço de esperança e mudança.

Ao abrir suas portas para a diversidade, promover o acesso ao conhecimento e fortalecer o diálogo com a sociedade, a UFOP forma profissionais e cidadãos conscientes e engajados com a construção de um Brasil mais justo, inclusivo e democrático. Cada projeto, cada pesquisa, cada ação extensionista é um passo em direção a um futuro em que todos tenham voz e oportunidades.

Que os aprendizados e conquistas desses anos sirvam de inspiração para os próximos capítulos de nossa Universidade. Que continuemos firmes, com o coração aberto e os pés no chão, caminhando juntos rumo a um futuro que honre nossa missão de transformar vidas, fortalecer a democracia e ajudar na construção de um mundo melhor, mais justo e sustentável.

REITORIA

Reitora
Cláudia Aparecida Marlière de Lima
Vice-Reitor
Hermínio Arias Nalini Júnior

CHEFIA DE GABINETE

Chefe de Gabinete
Élido Bonomo

CORREGEDORIA GERAL

Diretoria da Corregedoria Geral
Breno Barbosa Cerqueira Alves

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Pró-Reitora de Graduação
Adilson Pereira dos Santos
Pró-Reitor Adjunto de Graduação
Clézio Roberto Gonçalves

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Renata Guerra de Sá Cota
Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Douglas da Silva Tinti

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Pró-Reitora de Extensão e Cultura
Sandra Maria Antunes Nogueira Agenda
Pró-Reitora Adjunta de Extensão e Cultura
Vanderlice dos Santos Andrade Sol

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis
Máximo Eleotério Martins
Pró-Reitora Adjunta de Assuntos Comunitários e Estudantis
Sabrina Magalhães Rocha

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Pró-Reitor de Planejamento e Administração
Eleonardo Lucas Pereira
Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Administração
Jonas Lúcio dos Santos

PRÓ-REITORIA DE FINANÇAS

Pró-reitor de Finanças
Eduardo Curtiss dos Santos
Pró-reitora Adjunta de Finanças
Adriana Elisabete Manuli

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Bruno Camilloto Arantes
Pró-Reitora Adjunta de Gestão de Pessoas
Isabela Perucci Esteves dos Santos

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Prefeito Universitário
Edmundo Dantas Gonçalves

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Diretor de Comunicação Institucional
Francisco José Daher Júnior

DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

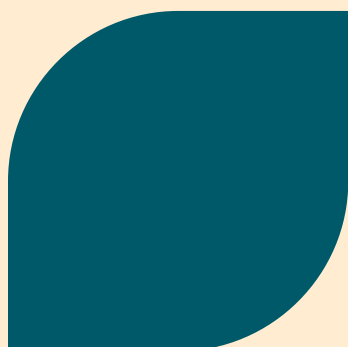
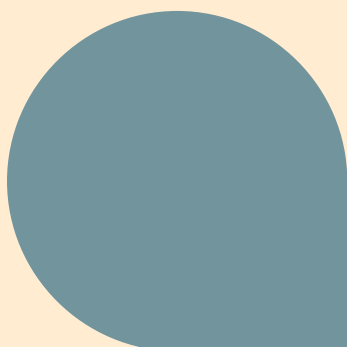
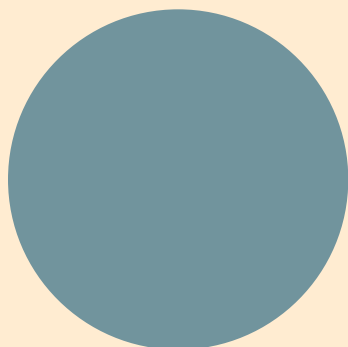
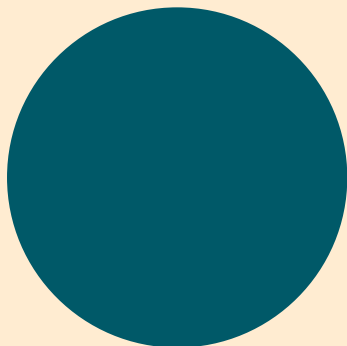
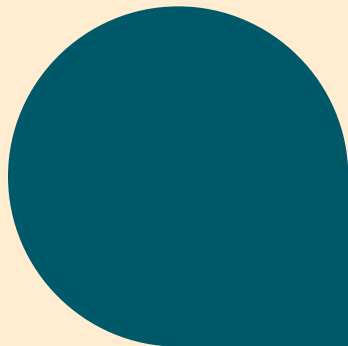
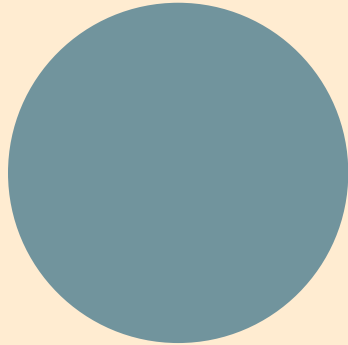
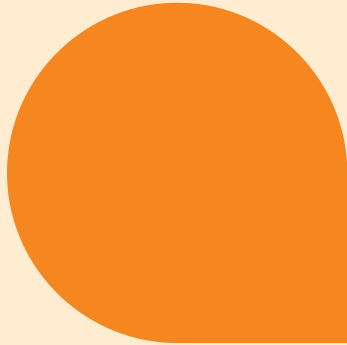
Diretor de Relações Internacionais
Anderson Gamarano

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

Diretor de Tecnologia de Informação
Abelard Ramos Fernandes

DIRETORIA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

Diretora do Sistema de Bibliotecas e Informação
Gracilene Maria de Carvalho



UFOP

Universidade Federal
de Ouro Preto